

ATA NÚMERO 2.251 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 29 DE JANEIRO DE 2.015

Aos vinte e nove (29) dias do mês de Janeiro do corrente exercício de 2.015, às 20 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Luis Carlos Vilarim (Beia) e secretariada pelos Vereadores Guilherme Ducati Rodrigues Vieira e Sebastião Teixeira Braga, realizou-se esta Sessão Extraordinária sob o número 2.251.- Excelentíssimo Sr. Presidente após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para que de pé saudassem o Pavilhão Nacional, o que foi feito sob salva de palmas. - Procedida a chamada dos Srs. vereadores, consignou-se nove (09) comparecimentos. **EXPEDIENTE:** por se tratar de uma sessão extraordinária não houve expediente. **ORDEM DO DIA: EMENDA MODIFICATIVA 01/2015** de autoria do vereador **LUIS ANTÔNIO DE ABREU** que **altera os artigo 1º e 2º do Projeto de Lei 001/15.** **DISCUSSÃO:** **COM A PALAVRA GOIANO:** boa noite senhor presidente, senhores pares, imprensa escrita e falada e nosso deputado que se encontra presente hoje e os demais que estão presentes na galeria boa noite. Senhores pares estou propondo esta emenda modificativa no artigo 1º aonde nós estamos tirando a dúvida referente aos valores para nossos estudantes como foi pedido por alguns, o projeto se encontra um pouco genérico, então estamos propondo esta emenda para dar a total garantia, quero dizer a vocês que já se encontrava anexo a justificativa uma minuta onde traz todo o regulamento e faltava apenas os valores, se este projeto for aprovado juntamente com esta emenda proposta, todos os estudantes terão a garantia de que os valores serão estes e o executivo terá que fornecê-lo e só cobrar o valor já prometido, quero dizer que eu coloquei esta emenda modificativa para dar garantia, para não pairar dúvidas, porque em volta deste projeto existe muita discussão referente a algumas promessas e compromissos, sendo vetado esta emenda e aprovado o projeto o executivo estará obrigado a cumpri-la, porque estamos propondo valores, desde que este projeto se encontra em vigência o executivo será obrigado a cumpri-la, por isso peço a vocês que junto comigo possamos aprovar esta emenda modificativa e possamos dar andamento e tranquilidade a nossos universitários que serão transportados em nosso município, muito obrigado a todos. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite presidente, companheiros vereadores, imprensa escrita e falada e munícipes presentes. Eu desde já, como sou totalmente contra o projeto, também sou totalmente contra esta emenda, esta emenda veio somente porque o vereador não pode fazer uma emenda dessas, ele está atropelando a constituição, ele não pode fazer valor, esta emenda só veio para encher linguiça, mais nada do que isso. Obrigado. O presidente solicitou a todos que mantivessem a calma e que não houvesse manifestações. **COM A PALAVRA GUILHERME:** boa a noite a todos, imprensa escrita e falada, estudantes universitários presente e o querido deputado federal Marco Feliciano, bem vindo a nossa sessão de hoje. No período da manhã dialogando com alguns vereadores, verifiquei a necessidade de propor esta emenda que pudesse engessar um pouco o que estava deixando o projeto sem credibilidade a todos os universitários, propus ao vereador Goiano que possamos engessar um pouco o projeto para que possivelmente amanhã caso o executivo queira fazer alteração de valores que ela possa encaminhar a Câmara Municipal para que possamos encaminhar o projeto e no dia de amanhã, em questão de favorável aos universitários, desde já me declaro favorável a emenda. **A PARTE - GOIANO:** quero também acrescentar que nesta emenda, ela está totalmente endossada pelo executivo, sendo aprovada ela será sim promulgada porque o executivo tem o aval e propus esta emenda e não vai promulga-la e vai virar lei, muito obrigado. **A PARTE - TIÃO BRAGA:** como foi falado que está endossado pela prefeita, mas ela não cumpriu nada que tinha falado até hoje, então voto de confiança para ela jamais, ela está querendo voto de confiança e nada, tem que ser no papel. **COM A PALAVRA BEIA:** posso dizer a vocês que esta emenda foi proposta antes, era para ela estar dentro do projeto, tive

o cuidado de ler muito bem isso e hoje o nobre vereador entrou com a emenda, respeito e acato a posição de cada um, mas eu sou contrário à emenda. O presidente alertou que se continuasse a manifestação ele seria obrigado a agir uma maneira mais firme. **VOTAÇÃO:** emenda modificativa empatada em 4 votos favoráveis e 4 votos contrários, sendo desempatada pelo presidente, resultando em 5 votos contrário e 4 votos favoráveis. **PROJETO DE LEI Nº. 001/15** de autoria do **PODER EXECUTIVO** que “**dispõe sobre a concessão de transporte intermunicipal aos estudantes universitários e dá outras providências.**”. O projeto de lei tem parecer da **Assessoria Jurídica da Câmara** pela legalidade da matéria; parecer da **Comissão Justiça e Redação** parcialmente pela apreciação do plenário, parcialmente pela rejeição; parecer da **Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade** parcialmente apreciação do plenário. **DISCUSSÃO: COM A PALAVRA GOIANO:** boa noite presidente, senhores pares, imprensa escrita e falada e senhores munícipes que se encontram na galeria desta casa, com certeza, uma satisfação tê-los aqui, casa cheia, gostaríamos que vocês retornassem mais vezes, isso faz crescer nossos trabalhos, agradeço a todos e boa noite aos que estão nos acompanhando pela imprensa Orlândia on-line, ORC e me parece que a rádio Gazeta está retransmitindo, nosso boa noite a vocês. Primeiro quero dizer que vocês que estão aqui e nitidamente estamos vendo as manifestações, uns manifestam outros não, quero dizer que vocês estão no direito, isso é democracia, estamos em um país democrático, onde as pessoas podem se expressar e esta casa de leis também é de vocês e estão no direito no que acham que é melhor para vocês, quero dizer e quero respeitar todos. Referente a este projeto, mesmo a minha emenda sendo rejeitada, gostaria de falar alguns pontos, primeiro eu me lembro que muitas pessoas que aqui passaram e outras que não passaram mas que acompanham a política me dizia que na política não é fácil para aquele que quer promover a justiça e o bem comum a todos, quero dizer que o nosso trabalho não é fácil e hoje tomar uma decisão dessas não é fácil, estamos envolvendo mais de mil pessoas, famílias, pessoas que estão lutando pelo seu transporte no dia a dia, para poder ser transportado e se formar, ter uma vida melhor e mais confortável no dia de amanhã. Quero dizer que a responsabilidade diante deste projeto estou muito tranquilo porque muitas pessoas que conversei, que me chamaram nas redes sociais, me procurou nos lugares onde me encontro, havia sim uma divisão e muitas pessoas estão confundidas, as pessoas não estão entendendo porque uma hora entra liminar, entra outra, outra hora tem projeto e muitos perguntam se o ônibus vai para a rua e se serão transportados ou não, muitas, inúmeras, então eu como legislador tenho por obrigação não de agir na pressão, mas agir de uma forma consciente e ser responsável, este projeto ele sendo reprovado hoje, todos os estudantes de Orlândia, estarão com os direitos garantidos por uma liminar, as pessoas que estão cursando direito, as pessoas da área, temos vereadores de direito, temos o jurídico da casa, liminar é uma decisão provisória, pode amanhã caia esta liminar, porque o executivo já entrou contra a liminar da nossa juíza, este projeto sendo reprovado, vocês não tem total segurança do transporte gratuito, por isso que eu estou dizendo que muito tranquilamente e responsável estou lutando por vocês, vocês podem não entender hoje, mas amanhã vocês podem entender o que eu estou dizendo, quando nós estamos falando de pessoas que foram indagadas, tenho uma lista em minha mão, considerável, muitas pessoas assinaram, mas é uma lista que hoje, tem pessoas aqui que nem faz o uso do transporte universitário, não quero justificar e dizer que o vereador não pode ser tão ingênuo, acho que ele tem que ter responsabilidade e alguma assinaturas aqui, tem pessoas que eu entrei em contato e ela me disse, o que está fazendo minha assinatura aí, eu não faço mais o uso do transporte. O presidente solicitou o respeito da palavra do vereador. Mas eu quero dizer que isso não vem ao caso, hoje estamos discutindo um projeto de lei e que amanhã, vocês podem não acreditar, mas eu torço para que esta liminar permaneça, porque se amanhã o tribunal de justiça em São Paulo, disser que o executivo perante uma lei autorizativa que votamos aqui, a liminar for derrubada e o projeto desta casa de leis também for reprovado, vocês não terão amparo do transporte por

lei, porque embora as liminares sendo suspensas, desobriga o executivo a colocar o transporte para vocês, a lei sendo reprovada não existirá leis para que a prefeita possa dar o transporte a vocês, isso é responsabilidade. Agora vamos passar para a parte financeira, eu vou relembrar vocês e às vezes pessoas dizem que a prefeita pagou dois anos do transporte gratuito para vocês, eu descordo, ela pagou foram 3 anos, porque o gestor passado, hoje eu estive na empresa, nós estamos com documentação, quem pagou o último ano do transporte universitário, foi o executivo de hoje, isso foi pago, quero dizer que isso é responsabilidade, a pessoa e o gestor que estiver em seu cargo, ele tem que ter responsabilidade, vocês se lembram, por isso que estas irresponsabilidades chegaram no ponto que chegou hoje e está inviabilizado segundo o executivo e o que acompanhamos apresenta isso, inviabilizou dar o transporte 100 % gratuito por estas irresponsabilidades, porque o gestor hoje também vou agir desta forma, embora possa pagar o preço e é árduo, mas eu pago com minha consciência tranquila, porque eu não quero ver uma prefeitura quebrada, uma prefeitura que não tinha condições de pagar a luz de seu prédio, estou falando alguma mentira? Ou é verdade? Ser gestor, atual, pegou uma prefeitura quebrada por irresponsabilidade do gestor anterior, então quero deixar isso registrado em ata, porque não estou votando projeto do executivo, estou fazendo meu papel de legislador, estou votando a favor para que o transporte seja um transporte adequado e onde vocês possam ir para o ponto e ser transportado de uma forma segura, o que basta nós fazermos para que o executivo cumpra, para que o executivo cumpra esta promessa que vocês estão dizendo aí, estou lendo o cartaz e esta promessa não é do legislativo, estou vendo todos os cartazes. Agora quero saber se estou falando alguma inverdade aqui. O presidente mais uma vez solicitou a ordem no plenário. Eu respeito vocês, tem todo o direito de erguer os cartazes e cobrar estas promessas, mas eu acho que vocês tem que analisar e aí sim vocês podem julgar este cartaz lá em uma próxima urna, como legislador não fui eleito para estar votando promessa de quem quer que seja, as pessoas que me conhecem sabem de minha índole e do que estou falando e vocês também são honestos, são pessoas trabalhadoras, vocês também teriam que ter não só o transporte gratuito mas a universidade também, a responsabilidade do legislador não é dar uma coisa que não tem, forçar o executivo pagar, uma coisa que não pode, nós vamos estar tirando o remédio de nossa senhora que está precisando do remédio, e isso é fácil comprovar é só olhar nos 30 milhões os dois gestores anteriores deixaram para esta gestão e quebrada. O presidente solicitou mais uma vez a ordem. Temos que falar e ser real, porque a realidade não é quebrar uma prefeitura como os dois gestores passados fizeram, deixar 30 milhões e deixar o executivo com as luzes apagadas, com médico com quase um ano sem pagar, isso tudo é responsabilidade, eu tenho como legislador não posso ter esta responsabilidade, quero dizer que não estou a favor de prefeito, estou a favor de 40 mil habitantes que fui eleito para defender e quero deixar muito bem claro, vocês tem o direito de vocês, porque vocês estão sendo confundidos e está dando a garantia que terão o transporte gratuito e isso vocês estão amparados em uma liminar e a liminar quem é do direito sabe como funciona, a lei ela tem que cumprir, enquanto a legislação e os vereadores não votarem ao contrário, ela está em vigência, agora a liminar não, ela da noite pro dia pode cair e aí quero dizer cadê a responsabilidade de deixar vocês sem o transporte e vocês tocarem de pagar um transporte integral, como muitos cotaram e chegaram até a mim, eu tive reuniões com alunos e universitários na casa, a favor da aprovação da lei e eles estão com medo de estas liminares caírem na justiça e vocês terem que pagar integral e aqueles que estão fazendo o alvoroço dizendo que tem a garantia eles irão dar o ônibus para vocês, é isso que quero dizer, quero finalizar minha palavra e com certeza eu sou, embora minha emenda foi desaprovada, vou continuar favorável ao projeto porque não quero a insegurança de nossos alunos de nosso povo, ficar no ponto de ônibus sem ser transportado, muito obrigado a todos. **BEIA:** quero pedir aos vereadores que discutam o projeto que está sendo votado, porque estamos levando para um lado que não convém, que não está no projeto, vamos discutir o que está no projeto, por favor. **COM A PALAVRA MICHELE:** boa noite a

todos, eu gostaria antes de mais nada de cumprimentar a presença da ex-vereadora, a presença do ex-prefeito Vado, cumprimentar o deputado federal Marco Feliciano e cumprimentar a cada um de vocês estudantes, é uma honra tê-los aqui e gostaria que vocês estivessem aqui em outras sessões, já que eu tenho 25 minutos de palavra irei usar elas. Eu gostaria de dar umas respostas porque o vereador disse de gestões anteriores, eu fiz parte de gestões anteriores e este vereador tem que lavar a boca para falar do meu marido o ex-prefeito Vado, aquilo que foi prefeito de verdade, Orlândia tinha um prefeito que olhava no olho das pessoas, ele levava o gabinete, o governo itinerante para dar uma resposta, positiva, negativa, realizou imensas obras, vocês podem passar por qualquer quarteirão aqui que tem uma placa dele, o que esta prefeita fez? Até agora entrando no terceiro ano do mandato e não inaugurou nenhuma obra, não fez nada sério, a única coisa que ela soube fazer e muito bem feito, foi participar da administração passada, como vice-prefeita, colocar o dinheiro no bolso e não fazer nada, então ela é responsável da dívida que ela herdou, então ela tem que pagar sim. Voltando ao projeto, hoje estamos aqui para tomar uma decisão muito importante, para mim é o projeto mais importante que a gente tem aqui em pauta que é manter o transporte gratuito a todos os universitários. A prefeita passou a campanha toda mentindo, enganando as pessoas, prometendo, ela teve simplesmente a cara de pau de entrar ônibus por ônibus e prometer a vocês que daria o transporte gratuito, junto com ela, carregou este panfleto que vocês tem aqui em mãos falando que ela iria dar o transporte gratuito, só que ela quer tirar a primeira promessa dela, ainda tem mais 5, temos que fazer cumprir a primeira para que possa cumprir as outras, a gente não pode permitir que uma pessoa que agiu de má fé, possa fazer o que ela queria na cidade, ela simplesmente mentiu, enganou a grande maioria de vocês, porque ela ganhou a eleição por conta desta promessa, não só dessa promessa, mas de uma outra promessa também que era de colocar água na torneira de cada um de vocês, que ela iria resolver este problema, é outra promessa que ela não está dando conta de cumprir, quando eu falo, reafirmo, a prefeita ela é sim a rainha da maldade, ela não tem coração, ela não tem sensibilidade, ela não cuida das pessoas, um prefeito não tem que se preocupar com contas e números, ele tem que administrar uma cidade, cuidar de pessoas, do sofrimento das pessoas, hoje nossa cidade está um caos, não tem água, não tem médico, atendimento na promoção social não existe, campanha de natal sem fome, alguém recebeu cesta? Não tem este tipo de atendimento, fora que não foi feito nada, nenhum tipo de inauguração de nenhuma obra, a prefeita não está preocupada, simplesmente ela prometeu e ela não é obrigada a cumprir, ela vai cumprir, porque ela está cometendo um estelionato eleitoral, isto está registrado em cartório e ela vai ter que cumprir sim. Em Janeiro assim que ela assumiu a prefeitura, a primeira coisa que ela fez foi imediatamente mandar um projeto de lei para a Câmara para tirar o transporte gratuito de vocês, se hoje vocês tem este transporte gratuito é graças a esta casa, a nós vereadores, que não aceitamos o projeto no início de 2013, votamos contra o projeto da prefeita e concedemos esta gratuidade a vocês. Outro ponto, mais uma das desculpas da prefeita, ela tentou de todas as formas, viu que este projeto foi aprovado, nós vereadores demos a gratuidade a vocês, recentemente ela tentou fazer um decreto, ele foi derrubado e ela alegou, veio com desculpa que estava com problema financeiro na prefeitura, só que este problema existia lá em Janeiro, então fica claro e nítido que esta prefeita tem um total despreparo e ela é totalmente incapaz de administrar nossa cidade, nós precisamos de pessoas firmes, de pulso, que honre o que fale, nós temos que fazer esta pessoa cumprir o que prometeu porque senão na próxima eleição vai vir um candidato e dizer que vai prometendo depois eu vejo se dou conta de cumprir, não é isso, a pessoa tem que ter caráter, tem que ter índole, vou fazer o possível e o impossível para ganhar a eleição, isso não pode acontecer, eu adiantei a vocês, venho alertando desde Setembro que a prefeita iria cobrar o transporte de vocês, para que vocês se unissem, para que vocês se juntassem para que esta promessa fosse cumprida, se hoje este projeto for aprovado, a vitória é de vocês, reprovado desculpa, não podemos aceitar que este projeto seja aprovado, porque se ele for aprovado, ele que vai ser o

vigente e perderíamos todas as coquistas que conseguiram no judiciário, e podemos perceber que estamos no caminho certo, porque hoje a juíza pediu improbidade administrativa desta prefeita por conta do transporte gratuito e diante desta improbidade também, ela concedeu multa diária para que ele seja estabelecido, que a prefeita não tire este transporte de vocês, então estamos no caminho certo, não podemos permitir que este projeto seja aprovado, mais uma vez este projeto caiu nas mãos dos vereadores, a responsabilidade está nas nossas mãos, nós não podemos aceitar, porque estou vereadora, mas fui eleita por vocês, sou representante de vocês, a voz de vocês e vocês podem ter certeza que sempre poderão contar comigo, eu jamais posso aceitar uma promessa dessas, a promessa tem que ser cumprida sim, uma frase para encerrar, a campanha toda a prefeita gostava de dizer que estavam fazendo a diferença, realmente a prefeita entrou, assumiu a prefeitura e eles estão fazendo uma indiferença na nossa cidade, muito obrigada. **COM A PALAVRA TIÃO BRAGA:** boa noite a todos novamente, estou aqui para falar do projeto que foi lido na íntegra e sempre as palavras que foram usadas no projeto, que projeto foi mandado para a Câmara, poderá, é o que mais ouviu, o executivo poderá, não tem garantia de nada, aí mandaram uma minuta, minuta é rascunho, mandaram um rascunho junto que não diz nada, não tem preço, não tem nada, aí vem com a emenda, uma emenda que não iria virar nada, poderá fazer de novo, então poderá, estamos enjoados, então a gente quer que seja feito nada de poderá. Quero agradecer a presença de todos vocês hoje, a presença do advogado de vocês, dar os parabéns para eles, que estão lutando na justiça e tenho certeza que vocês irão ganhar e ter este transporte gratuito a vocês, tenho certeza, e Deus vai estar do nosso lado, vamos torcer, tem gente que vai torcer para que dê errado, mas vamos torcer para que dê certo, obrigado pela presença e boa noite. **COM A PALAVRA GILSON:** boa noite nobre presidente, nobres companheiros, imprensa escrita e falada, D. Leila ex-vereadora, ao deputado Marco Feliciano, munícipes presente e o prefeito Vado. Vou começar minha discussão relembrando um trecho de quando aluno e são 3 os poderes, executivo, legislativo e judiciário, nenhuma destas 3 esferas detém o poder absoluto, precisamos em conjunto um do outro, agora como vamos, como perceberam, apesar de eu ser contrário ao projeto também, como fui contrário a emenda sou contrário ao projeto também, fazendo parte do legislativo, como podemos concordar com um ato do executivo, aonde o judiciário, tanto a primeira vara como a segunda, já mandaram liminar, certo, nobre companheiro, respeitando o ponto de vista dele, uma liminar, ela pode sim, a prefeita entrando com agravo, pode até acontecer, como o Tião mencionou antes, todos estão cansado de ouvir o poderá, então poderá acontecer alguma coisa, não é certeza, agora como o legislativo vai concordar com o executivo, sendo que o judiciário, conforme a vereadora disse na fala dela, ontem dia 28, entrou uma cópia aqui para nós, ação civil pública de improbidade administrativa pedida. **A PARTE - GOIANO:** só para concluir o raciocínio que o senhor está dizendo, que somos 3 poderes, nenhum tem o poder sob o outro, então as liminares não são justificativas para votarmos nem a favor nem contra, muito obrigado. **GILSON:** eu ouvi sua explanação, não pedi a parte e deixei o senhor concluir, eu não conclui a minha, vou concluir e depois se o senhor quiser falar mais alguma coisa, por favor. **GOIANO:** olha, eu pedi, o senhor que deu, agora que está reclamando. **GILSON:** só estou pedindo para o senhor deixar eu terminar meu pensamento, continuando, são justamente 3 poderes, como nós vamos dar aval ao executivo entrar com este projeto que já foi mais do que dito, vocês tem mais consciência do que todos vocês acabaram de levantar o folheto de promessa de campanha, para aqueles que acham que não tenha que cumprir cada um com seu pensamento, eu não penso desta forma, só posso dizer e garantir a todos que não sou inconsequente, muito menos irresponsável, não uso de demagogia e muito menos de politicagem, estou defendendo o que acredito, tanto é que, teve universitários que encontraram comigo no fórum, depois que recebemos tanto da primeira vara, quanto da segunda, eu estive no fórum conversando com a promotora e ela deixou bem claro que por mais que no projeto de 2013, o poder executivo está autorizado, ela sente, tanto as duas juízas como

a promotora e isso à partir de 2 anos ou conforme o vereador disse 3 anos que foram pagos, mas do mandato dela 2 anos, isso se torna obrigatório, estas são as palavras que ouvi do judiciário, e outra, nesta ação civil pública de improbidade administrativa está escrito o seguinte, apenas uma frase, efetivou-se o referido direito aos estudantes orlandinos, efetivou-se, para quem não sabe o significado o Aurélio está aí, hoje você houve muitas indagações, quem não sabe do problema da estiagem, o problema de água é só Orlândia? Não, quem está assistindo qualquer rede de TV está vendo o assunto que está em pauta é este, e tomara Deus que o ser humano tenha consciência e saiba usar para realmente não faltar. **A PARTE - MICHELE:** da água, só que a prefeita falou na campanha, sendo uma das promessas dela, ela falou que o problema era só de gerenciamento, ela assumiu, vão fazer 3 anos e estamos esperando o gerenciamento para colocar água na torneira da casa da população de 40 mil habitantes. **GILSON:** então eu fico muito à vontade de votar este projeto da forma que votarei daqui a pouco, vocês tem consciência disso, quando sugerimos que vocês buscassem, como não é possível a presença de todos os universitários, mas que buscassem com os colegas as assinaturas, e claro, papel aceita tudo, se é verdade que o vereador disse, eu não sei, mas vocês sabem disso melhor do que nós, vocês estão correndo atrás de um direito de vocês, nós deixamos bem claro, vocês preferem correr o risco, se preferem correr o risco, nós estamos aqui para representá-los, nós vamos representá-los juntos, então fico muito à vontade que voto contrário ao projeto por não acreditar quais garantias teríamos se este valor que é gasto com o transporte universitário, se a partir que o projeto fosse aprovado, ele seria revertido 100% para resolver o problema da falta de água, e outros problemas que nosso município tem, quais as garantias? Não estou dizendo que um mentiu que outro mentiu, acho que nós temos situações de municípios de nossa região que agiram efetivamente, o problema não é economia? Então porque não redução no número de secretários, porque não abrir mão de um valor destinado a publicidade, por um ano, então fico em uma situação, que economia é esta, temos que penalizar aqueles que querem buscar um futuro melhor? Termina com esta pergunta. Obrigado. **A PARTE - TIÃO BRAGA:** como você falou, você esteve no fórum, esta aqui, depois vou passar pela mão de vocês o que eu tinha prometido de fazer o pedido na promotoria, esta aqui nas minhas mãos, vou entregar a vocês que eu entreguei para todas, para as duas promotoras e duas juízas de Orlândia que elas interferissem, então vou entregar uma cópia a vocês, eu tinha prometido de fazer isso e fiz, ela me pediu vários documentos e levei todos e entreguei a ela. Você tocou o assunto da publicidade, foi reaberta agora também, eu já levei documentos e foi reaberto novamente o caso da publicidade de Orlândia, a gente vai sim pegar no pé e trabalhar por isso, obrigado. **COM A PALAVRA GUSTAVO:** boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, a todos os presentes na data de hoje, hoje o plenário está bonito, está de parabéns. Pego no início de minhas falas o seguinte, muita gente está considerando isso um projeto polêmico, para mim não tem nada de polêmico, para mim é o projeto mais importante que vamos votar aqui em 2 anos e 1 mês, porque quando entramos na vida pública nós entramos para contribuir com a comunidade, não para contribuir com o executivo, e nos 5 pontos que me atentei mais no projeto foi o seguinte. Primeiro ponto, consta na PPA, na LDO e no Orçamento, todas as previsões orçamentárias para o pagamento integral do ônibus dos estudantes, nós temos liminar concedida na primeira vara e liminar concedida na segunda vara, nós temos uma ação civil pública em andamento a qual já tem liminar também na primeira vara, e nós temos como já disse anteriormente o famoso estelionato eleitoral que é a promessa de campanha com todos estes pontos dica fácil a chegar a conclusão do projeto, às vezes as pessoas perguntam, como que vocês conseguem fazer parte da política? Política é um ambiente sujo, um ambiente de mentira, a política é um ambiente onde as pessoas falam e não sustentam amanhã, nós estamos vendo isso no cenário federal, estamos vendo isso com nossa presidente Dilma, imposto dos brasileiros sendo cortados, e até onde vai a capacidade de um candidato para sair com a vitória em uma eleição? Até onde isso vale a pena? As pessoas estão

cansadas de mentira, as pessoas estão desacreditando de seus políticos de tantas mentiras que ouvem, porque na época da campanha, bate na porta das casas das pessoas e oferecem o mundo e o fundo, oferece água, oferece que o mini-hospital vai virar centro de multi atendimento, oferece não sei quantas UBS, e o que está acontecendo em nossa cidade? Orlândia que já foi referencia da Alta Mogiana, olha o que Orlândia está na Alta Mogiana, Sales Oliveira está a nossa frente a muito tempo, Morro Agudo em administrações a muito tempo a nossa frente, São Joaquim da Barra, o que ganhamos concretamente em 2 anos, obras que foram inauguradas foram obras que já estavam dado início anteriormente, não foi nada novo, nada construído neste governo, levou uma sorte muito grande de inaugurar o conjunto Adalberto Morandini porque nós brigamos muito. Voltando o foco aqui, ao projeto principal, ao projeto dos estudantes, ninguém é obrigado a prometer nada, eu não sou obrigado a prometer nada a vocês e vocês não são obrigados a prometer nada para mim, mas desde que prometa que tenha caráter, que tenha vergonha na cara para cumprir o que prometeu, que faça valer sua palavra, que faça valer sua moral, sua índole, esta câmara foi desrespeitada com relação a este projeto, muitas vezes, eu estava em viagem e quero que qual de vocês aqui, sem ser da base da prefeita conseguiram falar com a prefeita relacionada a este projeto, vocês falaram com secretários, vocês falaram com o chefe de gabinete, com o diretor de administração, a prefeita não veio na negociação deste projeto, vocês pediram algumas alterações e o projeto não veio alterado, isso é uma casa de leis, tem que ser respeitada, somos representantes populares, nós não podemos aceitar uma minuta vindo na justificativa de um projeto, eu senhor presidente, caso fosse vossa excelência, eu nem receberia este projeto, respeito o senhor, respeito nosso jurídico, da forma que este projeto veio, na decisão judicial, falha técnica, falha técnica no texto do corpo da lei, então fica muito fácil a gente fazer um voto neste projeto, fica muito claro chegarmos em uma decisão que o melhor é reprovar este projeto, deixa a liminar, o vereador questionou por algumas vezes, liminar pode ser que sim, como pode ser que não, pode ser que caia ou não caia, eu tinha um professor que falava na faculdade, cabeça de juiz e restaurante de nenê você não sabe o que pode sair de lá de dentro, então pode ser que dê certo, como não dê, mas quando os desembargadores forem analisar isso, eles irão analisar o contexto social, de 1200, 1300, 1400 pessoas e com atitude lá, 1400 pessoas irão ficar sem ônibus, e outro ponto a prefeita foi a rádio esta semana e concedeu uma entrevista e vinculou o carnaval com esta votação de hoje, o carnaval está vinculado a esta votação, ou seja, projeto reprovado não tem carnaval, projeto aprovado tem carnaval, é a maior aberração política já dita por um administrador público nos últimos anos, isso é um absurdo, pressionar esta casa de leis como está sendo pressionada não pode, o Gilson acabou de falar, a gente aprende isso no começo da escola, somos divididos em 3 poderes, e este poder aqui é muito importante porque somos os verdadeiros representantes populares, então eu peço que a prefeita pegue o dinheiro do carnaval, se o projeto for reprovado e invista nos estudantes, invista nos ônibus, pague os ônibus para eles, já que não tem dinheiro para fazer carnaval, pague o ônibus a eles, e só para encerrar, gostaria de ler algumas linhas: "a quem argumente que campanha é uma situação e o dia a dia do governo é outra, este é o discurso de quem não respeita a população, de quem acredita que vale tudo, que se pode fazer o diabo para vencer uma eleição, até enganar o próprio povo, compromisso de campanha deve ser compromisso de governo, se não for assim as campanhas serão transformadas em concursos para ver quem mente mais e melhor", por isso eu sou contrário ao projeto. **COM A PALAVRA LEÔNCIO:** boa noite senhor presidente, nobres pares, imprensa escrita e falada, autoridades e munícipes presentes. **A PARTE - GOIANO:** eu pedi uma parte para o vereador Gustavo e queria defender sim o nosso jurídico da casa, na qual veio a emenda, a vossa excelência disse, que pelo parecer do jurídico o presidente nem precisaria receber o projeto, porque ele está totalmente fora, então quero em público defender nosso jurídico pelo parecer do projeto, muito obrigado. **BEIA:** só quero dizer que a responsabilidade de receber o projeto é minha, de acatar ou não, então eu recebi o projeto e quem dá o parecer jurídico é o nosso

advogado. O vereador Gustavo iria concluir, mas o vereador Leôncio solicitou que ele o fizesse no final de sua palavra. **LEÔNCIO:** já foi muito debatido e discutido este projeto, confesso que realmente é uma matéria muito difícil para se votar, considero na minha opinião a matéria mais difícil que votei nesta casa, principalmente porque envolve pessoas conhecidas, amigos e isso torna a responsabilidade de dar um voto maior. Queria antes, mesmo sabendo que todos vocês, pela minha posição na votação da emenda, sabem a minha posição na votação do projeto, queria dizer que a democracia é isso, são opiniões divergentes mas, tenho dito isso sempre na casa, mas jamais duvidem das intenções dos vereadores, cada um vai votar de acordo com o que acredita que é o melhor, cada um tem uma visão, se está certo ou errado, vem do julgamento de vocês mesmos, até acredito que esta polêmica toda em torno deste projeto é realmente em cima do compromisso de campanha, isso é fato, mesmo como vereador, não julgando o compromisso de campanha na Câmara, aqui não se julga promessas, se julga projetos, eu penso que esta promessa vai ser julgada nas urnas, cada um de vocês vai dar o voto nas próximas eleições com consciência de como foi a administração, o ônus desta medida da administração foi inclusive assumida pela própria prefeita, para não me alongar muito quero justificar meu voto em dois tópicos. O primeiro deles, é realmente sobre esta insegurança jurídica, temos visões diferentes no plenário, mas nós sabemos realmente que é uma insegurança, pode sim, como pode não, e se for um não e esta liminar for cassada, temos um problema para resolver, hoje de fato não resolvemos um problema, prorrogamos ele até uma próxima sentença, sobre a promessa, mesmo não julgando este mérito na Câmara, eu como cidadão, pensei da seguinte forma e refleti, será, eu, não estou colocando, este é meu pensamento, será que eu nunca, por uma situação que eu não previ, será que nunca voltei atrás em um compromisso, me fiz esta pergunta, refleti e percebi que sim, não na vida pública porque estou começando agora, mas na minha vida particular e pessoal, na minha vida eu já tive que voltar atrás em um planejamento familiar, por uma questão muito boa, que foi o nascimento da minha filha, mas eu tive que rever um compromisso, uma promessa que eu havia feito a minha família, então neste tópico não vou ser hipócrita, não estou jogando indireta a ninguém, de apontar o dedo para a cara da prefeita uma vez que não fiz isso também, eu não estou fazendo apologia, defendendo que político tem que prometer e não cumprir, volto a dizer, a condenação ou absolvição de um político é nas urnas, é lá que temos que fazer este julgamento de promessas, não aqui na Câmara por isso sou extremamente favorável a este projeto, porque o motivo que levou a prefeita a recuar no compromisso de campanha foi por uma responsabilidade fiscal, para um equilíbrio financeiro para o bem de toda uma cidade e não apenas de uma categoria, muito obrigado. **COM A PALAVRA GUILHERME:** boa noite a todos novamente, não vou me prolongar, respeitando o voto de todos os demais. **A PARTE - GUSTAVO:** só para esclarecer, ficou no ar uma fala, presidente, o senhor sabe o respeito que tenho pelo senhor e o jurídico sabe do respeito que tenho por ele, quando eu disse, eu disse que eu não receberia, eu citei minha pessoa Gustavo Zordan, que as pessoas que viram a maldade que foi dita que interpretem de uma forma diferente. **BEIA:** eu disse que a responsabilidade era minha de assumir o recebimento. **GUILHERME:** todos já mencionaram sobre o projeto, cada um teve juridicamente respaldado, tanto o jurídico da Câmara, como eu pessoalmente, vejo que o projeto independente da promessa da prefeita em época política, vejo que algumas medidas de preocupação foram tomadas no dia de amanhã de vocês universitários, com certeza semana que vem vocês já terão o transporte concedido temporariamente pelas duas varas aqui de nosso município, mas estou preocupado com o dia de amanhã com esta liminar, poderá ou não e na minha preocupação que no futuro vocês poderão pagar integralmente esta taxa pelo transporte universitário, minha preocupação não foi só com a emenda junto com os nobres companheiros que votaram, não passando, minha preocupação é essa, sendo na vitória dos universitários, seja na vitória do executivo, mas eu vejo que um vereador tem que legislar para vocês universitários, também tenho que legislar para o município de 42 mil habitantes, em questão de

orçamento, em questão de finanças, em questão de tentar viabilizar a melhor forma possível do município, vocês democraticamente estão todos aqui para poder acompanhar o projeto, vocês tem o direito, como todos os vereadores tem sua posição, minha preocupação é amanhã vocês pagarem integralmente, tomara que não, a intenção da emenda foi deixar engessado este projeto para que amanhã não se corra o risco de ter alterações nas taxas, no momento de hoje vejo que serei favorável ao projeto. Muito obrigado. **COM A PALAVRA BEIA:** boa noite a todos novamente, imprensa escrita e falada, munícipes presentes, autoridades presente onde cumprimento todos, como foi uma discussão acalorada, todos dando sua opinião, como eu disse cada um de nós tem que respeitar a opinião das outras pessoas, este projeto como foi dito por mim anteriormente foi conversado para que fosse colocado aqui até referente a emenda que o nobre vereador sugeriu e o projeto veio sem estes tópicos, então quero dizer a vocês que sou responsável pelo meu voto, a responsabilidade é minha, se eu errar eu não induzo ninguém a vir comigo, se eu for pular da ponte pularei sozinho, quero deixar claro, não voto na promessa do executivo, eu vou votar o projeto e hoje eu vejo que o projeto na minha opinião está vago, apesar que só voto em caso de empate, eu quero deixar claro que estou do lado do que for melhor hoje para os universitários. **VOTAÇÃO:** projeto de lei reprovado por 5 votos contrários e 4 votos favoráveis com o desempate do presidente. Como a sessão é extraordinária não houve palavra livre. O senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Extraordinária, cuja ata vai lavrada e depois de lida e aprovada será assinada.

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA

SEBASTIÃO TEIXEIRA BRAGA

GILSON MOREIRA

LUÍS GUSTAVO CHAVES ZORDAN

**GUILHERME DUCATTI
RODRIGUES VIEIRA**

LEÔNCIO MAZARÃO MICHEL

LUIS ANTONIO DE ABREU

**MICHELE RUFFO RIBEIRO
JUNQUEIRA**

SÉRGIO APARECIDO GOMES